

Alta de 1,0% no volume de serviços em abril é a maior desde março de 2016

O setor de serviços cresceu 1% em abril, depois de ter fechado março com retração de 2,6% na série livre de influências sazonais. Ainda assim, este é o melhor resultado para os meses de abril desde os 2,1% de 2013 e o melhor resultado para o setor desde o 1,2% de março último. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal, divulgada pelo IBGE. Mesmo com o crescimento de abril diante de março, o setor de serviços encerrou os primeiros quatro meses do ano com queda acumulada de 4,9%.

Os dados indicam, ainda, que o setor acumula, na comparação com abril de 2016 (série sem ajuste sazonal) re-

tração de 5,6%, a maior para os meses de abril de toda a série histórica e acompanhando as retrações de 5,2% e de 5,3% de março e fevereiro na série do acumulado dos últimos 12 meses, sempre em comparação aos 12 meses imediatamente anteriores. Quando comparado a abril do ano passado, a retração é de 5,6%. Mesmo com a queda na atividade de serviços, a receita nominal do setor em abril acusou variação positiva de 0,5% em relação a março, embora tenha fechado com recuo de 0,4% na comparação com mesmo mês do ano anterior.

A receita nominal do setor fechou os primeiros quatro meses do ano com crescimento de 0,6%, enquanto a dos últimos

12 meses ficou estável (0,0%). Por atividade, o resultado de maior peso sobre o indicador global foi o do segmento de transportes, serviços auxiliares de transportes e Correios, que teve crescimento de 1% em abril sobre março. Os setores de serviços de informação e comunicação e outros serviços registraram queda de 0,2% e 5,8%, respectivamente. Regionalmente, os maiores crescimentos no setor de serviços foram registrados na série reajustada sazonalmente no Paraná (2,4% de março para abril, uma variação positiva de 1,4 ponto percentual); Rio Grande do Sul (2,2%) e São Paulo (2%).

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que



O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles ressaltou que o transporte foi o destaque neste crescimento, tendo avançado 1,0% na mesma base de comparação.

o avanço do setor de serviços é mais um sinal de recuperação da economia. Em sua conta no Twitter, ressaltou que serviços era o único com-

ponente negativo do PIB no primeiro trimestre. "Resultado de abril mostra reação deste setor", completou. No Twitter, Meirelles ressaltou que trans-

porte foi o destaque neste crescimento. Os serviços de transporte também avançaram 1,0% na mesma base de comparação (ABr/AE).

Abate de frangos e suínos cresce e de bovinos diminui



Foram abatidas 1,48 bilhão de cabeças de frango no primeiro trimestre.

O primeiro trimestre registrou crescimento nos abates de frangos e suínos e queda no de bovinos, se comparado com o trimestre anterior. Os dados foram divulgados na Pesquisa Trimestral do IBGE. Foram abatidas 1,48 bilhão de cabeças de frango, resultado 5,1% acima do registrado no 4º trimestre do ano passado. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o aumento foi de 0,3%.

Em relação ao abate de suínos, os dados do IBGE indicam queda de 3,2% no primeiro trimestre deste ano. Na comparação anual, houve um crescimento de 2,6% no primeiro trimestre do ano, se comparado com o ano passado. O abate de 10,46 milhões de cabeças de suínos foi o melhor resultado

entre os primeiros trimestres desde que se iniciou a Pesquisa em 1997. Foram 269,64 mil cabeças de suínos a mais no 1º trimestre de 2017, em relação a igual período do ano anterior, com crescimento em 12 das 25 unidades da federação participantes da pesquisa.

Em relação aos bovinos, foram abatidas 7,37 milhões de cabeças, resultado 0,7% superior ao primeiro trimestre do ano passado, mas 0,5% menor do que o número de cabeças abatidas no trimestre anterior. O abate de 49,62 mil cabeças de bovinos a mais em um ano foi impulsionado por aumentos em 11 das 27 unidades da federação, com crescimento maior em Goiás (mais 97,26 mil cabeças abatidas) (ABr).

S&P rebaixa rating da JBS

São Paulo - A agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) rebaixou o rating em escala global da JBS - e de sua unidade nos Estados Unidos - de BB para B+ e manteve a classificação em observação negativa, de acordo com relatório divulgado. Além disso, o rating em escala nacional da empresa foi rebaixado de brAA para brBBB-

A agência afirma que a decisão reflete a visão de que as investigações de corrupção e o acordo de leniência que a controladora J&F Investimentos firmou com as autoridades brasileiras "são evidências de fracos padrões de governança e resultam em uma flexibilidade financeira reduzida para a JBS".

"Os ratings permanecem em observação negativa em razão dos riscos de refinanciamento consideráveis e pressões de liquidez, dado que a empresa possui um grande volume de dívida com vencimento no curto prazo", explica a S&P no relatório (AE).

Secretário de Estado: EUA preparam mais sanções contra a Venezuela

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Rex Tillerson, afirmou que o governo de Donald Trump está trabalhando em uma "lista robusta" de indivíduos da Venezuela para ampliar as sanções aplicadas às violações de direitos humanos no país. "Estamos trabalhando com o Departamento do Tesouro para elaborar uma lista muito robusta de indivíduos para sancionar", disse Tillerson durante uma audiência no Comitê de Assuntos Exteriores da Câmara de Representantes.

A declaração foi uma resposta à pergunta da congressista republicana Ileana Ros Lehtinen, que pediu que o governo dos EUA incluísse mais pessoas que estejam violando direitos humanos na Venezuela nas punições, citando as várias mortes ocorridas nos protestos



Secretário de Estado dos EUA, Rex Tillerson.

registrados no país nos últimos dois meses. Tillerson recordou que, há menos de um mês, o Departamento do Tesouro já puniu juízes do Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela por "usurparem a autoridade" da Assembleia Nacional.

Uma fonte do Conselho de Segurança Nacional da Casa

Branca afirmou que uma "ampla gama de sanções" contra a Venezuela está sendo considerado. O governo Trump está avaliando, inclusive, sanções contra o setor energético, e um dos alvos poderia ser a petroliera estatal PDVSA. A Casa Branca, porém, não confirma informação. A estratégia da diplomacia americana, disse Tillerson, deve ser "produtiva e construtiva" para evitar ser utilizada pelo regime de Nicolás Maduro como uma ferramenta para justificar suas ações.

A Venezuela vive desde 1º de abril uma onda de protestos contra e a favor do governo. Alguns deles terminaram em violência e foram reprimidos pelas autoridades, deixando até o momento 69 mortos e mais de 1 mil feridos, segundo o Ministério Público (Agência EFE).

Eduardo Cunha: 'meu silêncio não está à venda'

Curitiba - O ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, negou em depoimento à Polícia Federal, ter recebido propina da JBS em troca de se manter calado nas investigações da Operação Lava Jato. Cunha prestou depoimento no inquérito que investiga o presidente da República, Michel Temer, por corrupção passiva, obstrução da Justiça e organização criminosa. "Meu silêncio não está à venda", disse, segundo o advogado Rodrigo Sanchez Rios, que acompanhou o depoimento.

De acordo com Rios, Cunha negou "categoricamente" todas acusações de pagamento de propina feitas pelo empresário Joesley Batista, dono da JBS.

Em depoimento à Procuradoria Geral da República (PGR), Joesley disse que pagava uma mesada a Cunha e ao operador Lucio Funaro em troca do silêncio dos dois. Disse ainda que Temer sabia da mesada. "O deputado ressaltou que nunca procuraram ele. Nem o presidente Temer nem interlocutores do presidente. Ele negou categoricamente. Respondeu de forma geral", disse o advogado.

Segundo Rios, a Polícia



Ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

Federal em Brasília enviou 47 perguntas para serem feitas a Cunha. A metade dizia respeito à ação que corre na 10ª Vara Federal de Brasília com base na delação de executivos da Odebrecht que dizem ter pago R\$ 17 milhões ao ex-presidente da Câmara em troca da liberação de verbas do Fundo de Investimento do FGTS. Cunha não respondeu a estas indagações alegando que prefere tratar delas no âmbito do próprio processo. Segundo o advogado, os questionamentos foram extraídos das perguntas feitas pela própria defesa de Cunha a Temer (AE).

Aprimorar programa Minha Casa 'da porta para fora'

Melhorar a qualidade de vidas dos moradores de condomínios do Programa Minha Casa, Minha Vida é uma das principais metas do Ministério das Cidades, conforme enfatizou o ministro das Cidades, Bruno Araújo, durante audiência pública no Senado. Pesquisa identificou que os moradores do MCMV estão felizes "da porta para dentro", mas insatisfeitos "da porta para fora".

Por isso, os novos empreendimentos deverão contar com maior infraestrutura urbanística, como ruas entre os edifícios e paisagismo. Além disso, a escolha dos locais para construção de novos condomínios da faixa 1 (renda mensal de até R\$ 1,8 mil) deve observar a oferta de transporte público, correios, telefonia pública, assim como a presença de policiamento e de comércio.

"Apesar do avanço quantitativo, o programa gerou áreas de segregação, conjuntos habitacionais que foram desconectados do provimento de serviços básicos como comércio, UPAS, escolas, de equipamentos sociais mínimos. Precisamos oferecer mais moradias para atenuar o déficit habitacional,



Ministro das Cidades, Bruno Araújo.

mas também garantir qualidade de vida aos moradores", disse o ministro.

Conforme as novas regras, em cidades com menos de 100 mil moradores, os condomínios não poderão ter mais de 500 unidades habitacionais. A meta do governo é construir 610 mil unidades por meio do programa em 2017. Bruno ressaltou que o governo está retomando 34 mil obras que estavam paralisadas. Está contratando também 25.664 novas unidades habitacionais para a faixa 1 com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (Ag.Senado).

Volkswagen vê embarques de veículos crescerem 63%

São Paulo - Se no mercado doméstico as vendas da marca ainda patinam, nas exportações a Volkswagen vive um de seus melhores momentos no País. Por ser a maior exportadora de automóveis do Brasil, a montadora está puxando o desempenho recorde da indústria automobilística nas vendas ao exterior. De janeiro a maio, os embarques da Volks cresceram 63%, chegando a 71,1 mil carros, ou 23% do total exportado pela indústria de veículos no período.

Argentina, México e Colômbia foram os principais destinos dos automóveis exportados pelas três fábricas de veículos da Volkswagen no Brasil. Seu modelo mais vendido é o Gol, com 32,2 mil unidades embarcadas nos cinco meses, seguido por

Voyage (13 mil), Saveiro (11,8 mil) e o subcompacto Up! (8,4 mil). O desempenho positivo das exportações tem ajudado a Volks a reduzir a ociosidade de suas linhas de produção, ao compensar a queda no mercado doméstico, onde vendeu, no acumulado até maio, 3,8 mil carros a menos do que em igual período do ano passado.

Balanco divulgado na semana passada pela Anfavea mostra que as exportações de veículos, incluindo caminhões e ônibus, crescem num ritmo de quase 62%. Tanto em maio, quando foram exportadas 73,4 mil unidades, quanto no acumulado dos cinco primeiros meses de 2017 - período em que as vendas externas chegaram a 307,6 mil unidades (AE).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,15% Pontos: 61.922,92 Máxima de +1,04% : 62.475 pontos Mínima de -0,52% : 61.508 pontos Volume: 9,73 bilhões Variação em 2017: 2,82% Variação no mês: -1,26% Dow Jones: +0,22% Pontos: 21.374,56 Nasdaq: -0,46% Pontos: 6.191,55 Ibovespa

Futuro: +0,29% Pontos: 62.005 Máxima (pontos): 62.480 Mínima (pontos): 61.845 Global 40 Cotação: 883,420 centavos de dólar Variação: -0,54%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2805 Venda: R\$ 3,2810 Variação: -0,84% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,34 Venda: R\$ 3,44 Variação: -0,77% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2830 Venda: R\$ 3,2836 Variação: -1,12% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2230 Venda: R\$ 3,4170 Variação: -0,67% - Dólar Futuro (julho)

Cotação: R\$ 3,2930 Variação: -1,1% - Euro (17h29) Compra: US\$ 1,1215 Venda: US\$ 1,1216 Variação: +0,06% - Euro comercial Compra: R\$ 3,6770 Venda: R\$ 3,6790 Variação: -0,78% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6300 Venda: R\$ 3,8300 Variação: -0,6%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,10% ao ano. - Capital de giro, 13,92% ao ano. - Hot money, 1,51% ao mês. - CDI, 10,14% ao ano. - Over a 10,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.275,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,57% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 132,700 Variação: -1,34%.

"Os políticos não conhecem nem o ódio, nem o amor. São conduzidos pelo interesse e não pelo sentimento".

Philip Chesterfield (1694/1773)
Escritor inglês